

GONÇALO FERREIRA DA SILVA



MILAGRES

de

ANASTÁCIA

MILAGRES DE ANASTÁCIA

Gonçalo Ferreira da Silva

A pena missionária
tem muito amor ao que faz:
acaricia a estrofe,
dá-lhe sentido veraz,
amolda o verso rebelde,
domina a rima fugaz. . .

E quando a missionária
é humana criatura
possui a visão do bem,
da simplicidade pura,
a humildade serena,
a doce e meiga ternura. . .

Foi a escrava Anastácia
uma fonte de perdão
principalmente depois
que teve a revelação
que estava entre os mortais
em especial missão.

A mordaza de Anastácia
simboliza o sofrimento
imposto pelo verdugo
todo crucial momento
que ia sofrer no tronco
depois do espancamento.

Mas depois que Anastácia
conheceu sua missão
dirigia ao seu verdugo
olhar de compreensão
sensibilizando, às vezes,
o mais duro coração.

Maiores dados da vida,
desta santa brasileira
em sua vida terrena
perderam-se na fogueira
pelo destino ateadada
ardendo uma noite inteira.

Um episódio contado
por fonte credenciada
diz que uma vez Anastácia
depois de amordaçada
foi levada ao tronco onde
foi cruelmente surrada.

Depois de penosa surra,
sustenta a fonte em questão,
Anastácia concentrou-se
ficando em levitação
substituindo as dores
por divina sensação.

Do rosário de milagres
por Anastácia operados
os mais importantes foram
por nós selecionados
alguns deles, por pessoas
ainda vivas, contados.

De derrame acometido
um homem caiu na vala,
como grave conseqüência
perdeu totalmente a fala
embora fosse atendido
urgentemente na sala.

Médicos especialistas
foram logo convocados
atendendo prontamente
os apelos apressados
porém os esforços foram
infelizmente frustrados.

Terapeutas conhecidos
o paciente trataram,
todos os conhecimentos
de que dispunham aplicaram
mas a fala do doente
eles não recuperaram.

Até que um dia os médicos
se declararam vencidos:

— O juízo dele teve
locais vitais atingidos,
nós não encontramos como
restituir-lhe os sentidos.

Dessa forma com os recursos
da medicina esgotados,
todos os familiares
tristes mas resignados
alguém lembrou os milagres
por Anastácia operados.

Uma corrente de fé
foi logo estabelecida,
caso a fala do rapaz
fosse restabelecida
seria para Anastácia
uma igreja construída.

Ao fim da concentração
o milagre se operou,
exclamações de surpresa
e de alegria se escutou
porque repentinamente
o paciente falou.

Dali pra frente as pessoas
daquela comunidade
ficaram amando Anastácia
com toda sinceridade;
edificaram a igreja
no coração da cidade.

Quanto ao milagre da moça
que recuperou a vista
oculista algum explica
ou oftalmologista
pois foge à compreensão
de todo especialista.

Nasceu cega e com a cegueira
já familiarizada
como é muito natural
em quem nunca enxergou nada,
não via as cores, no entanto
não vivia amargurada.

Um dia sonhando viu
algo como uma miragem
que via de Anastácia
a resplandecente imagem
entregando em suas mãos
uma divina mensagem.

Com clareza absoluta
a mensageira dizia:
— Amanhã verá a luz
resplandecente do dia,
as cores da natureza
que antes você não via.

Sou enviada do céu
para abrandar suas dores
pois tenho pena demais
de quem não conhece as cores
de Deus deu à Natureza
especialmente às flores.

O meu nome é Anastácia
e minha religião
é toda fundamentada
na virtude do perdão
que nos coloca no rumo
da suprema perfeição.

Não lhe devolvi a vista
pois sem meu Pai nada sou
sou apenas mensageira
daquele que me enviou
foi sua infinita fé
no meu Pai que lhe curou.

As palavras foram ditas
com infinita ternura,
com doce suavidade,
com simplicidade pura,
com fraternidade nunca
vista numa criatura.

Depois das últimas palavras,
a moça quase acordada
abriu lentamente os olhos
ficando maravilhada
porque via como os outros
a beleza da alvorada.

A jovem, de alegria
não pode mais se conter:
— Bendita seja Anastácia
porque me deu o poder
para, pela a vez primeira
ter a sensação de ver.

A notícia, pelo mundo
logo se espalharia
porque para toda parte
que a jovem curada ia
dizia reconhecida
e agradecida que via.

Agora os familiares
já têm como devoção
na capela de Anastácia
a matinal oração
com infinita alegria
salpicada de emoção.

Ao cabo de longos anos,
pela sorte premiada,
em conversação fraterna
com a melhor camarada
lembra a antiga cegueira
ainda emocionada.

As orações à escrava
Anastácia dirigidas
pedindo-lhe proteção
da mais pura fé nascidas
as pessoas, normalmente,
são prontamente atendidas.

Se nossa santa Anastácia
canonizada não é
na galeria pomposa
dos santos da Santa Sé
é santa nos corações
dos nossos irmãos de fé.

Fim

8807



GONÇALO FERREIRA DA SILVA

**O maior clássico da Literatura Popular
da Civilização Contemporânea**